

Projeto DGM FIP Brasil
10ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Nacional
Dia 4 de novembro de 2020 – reunião virtual

Iniciou-se às 09h00 do dia 4 de novembro de 2020, em ambiente virtual, a 10ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Nacional (CGN) do Projeto DGM/Brasil. Estavam presentes: Januário Tseredzaró, João Nonoy, Anália Aparecida da Silva, Maria do Socorro Lima, Gilberto Barros, Lucely Pio, Mayk Arruda, Maria de Lourdes Nascimento, Valcelio Figueredo e Jhonny Martins, representantes da sociedade civil do CGN; os representantes do Governo Federal, Priscila Feller (FUNAI) e Pedro Bruzzi Lion (FIP Coordenação); a equipe do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA/NM - AEN), representada por Braulino Caetano, Aline Silva, Eliseu Oliveira, Álvaro Carrara, Claudia Calorio, Aderval Costa Filho, Gabriel Ribeiro, Carla Blenda, Nívea Pereira e Paula Vanucci; e do Banco Mundial (entidade observadora), nas pessoas da Bernadete Lange, Alberto Costa, Daniella Arruda e Camila Santana.

Os trabalhos foram abertos pela presidência do CGN. Logo em seguida, foi apresentada uma proposta de pauta para a reunião, a saber: 1) Leitura e aprovação da ata da 9ª Reunião Ordinária do CGN (08/09/2020-15/09/2020); 2) Relato e atualização sobre o apoio emergencial Rede Solidariedade DGM Brasil; 3) Apreciação e discussão sobre proposta de uso e aplicação do saldo de recursos do Componente 1A; 4) Situação do processo de contratação de consultoria para regularização de associações e encaminhamentos; 5) Informe sobre o Projeto/Campanha Museu Vivo dos Povos e Comunidades Tradicionais de Minas Gerais (CAA/NM); 6) Monitoramento e acompanhamento dos subprojetos. Após a pauta aprovada, o CGN solicitou inclusão de um relato sobre o Componente 2 – Capacitação e Fortalecimento Institucional.

Rede Solidariedade DGM Brasil

A AEN apresentou ao CGN um balanço atualizado das ações já realizadas pelo apoio emergencial Rede Solidariedade DGM Brasil, a saber:

- Até a data da presente reunião, 52 subprojetos de 70 instituições proponentes (subprojetos + redes) já haviam enviado carta de interesse. Destes, 43 já receberam transferência bancária, sendo 39 Modalidade 1 (bolsas) e 4 Modalidade 2 (bens/insumos). 9 subprojetos ainda estão aguardando transferência, sendo 8 na Modalidade 2 (liberação STEP) e 1 na Modalidade 1 (abertura de conta bancária). Em síntese:

Número de famílias beneficiadas até a data da reunião: aproximadamente 1.952.
Subtotal de recursos financeiros comprometidos até a data da reunião: R\$ 722.727,79.

- Dos 18 subprojetos que ainda não enviaram manifestação de interesse, 3 não responderam à carta convite da AEN (Rede de Sementes do Xingu, Aldeia Porquinhos - Wyty Cate e Associação dos Retireiros do Araguaia); 10 estão providenciando documentação; 5 estão com prestação de contas atrasadas há mais de 6 meses e estão impedidos de participar do apoio emergencial até que se regularize a situação.

Detalhamento da situação das Redes:

CONAQ: enviou carta de interesse, mas ainda ajustando com a AEN solução para a forma de repasse; MOPIC: finalizando levantamento de famílias Kurã Bakairi para envio de carta de interesse por parte do CTI; APOINME: finalizando entendimento sobre quais aldeias receberão apoio (Aldeia Tuxá Setsor Bragaga + Aldeia Tuxá Kionaha); Rosalino: aguardando envio de carta de interesse (como não possuem CNPJ, irão receber recurso via Associação dos Veredeiros/MG); Wyty Cate e Rede Cerrado: aguardando envio da carta de interesse e dados bancários; ARA: aguardando posição do ARA.

Encaminhamento: o CGN concordou com a sugestão da AEN de encerrar a chamada do apoio emergencial Rede Solidariedade no dia 30/11/2020 para as instituições que ainda não manifestaram interesse.

Uso e aplicação do saldo de recursos do Componente 1A – Iniciativas Sustentáveis/Subprojetos

A AEN apresentou o atual panorama financeiro do Componente 1A, direcionado para a execução dos 64 subprojetos apoiados pelo Projeto DGM Brasil. Foi relatado que, após balanço realizado em outubro de 2020, foi identificado saldo disponível na ordem de R\$ 1.063.661,92, advindo da variação cambial do dólar ao longo dos cinco anos de execução do Projeto e saldo de projetos finalizados. Neste sentido, a AEN trouxe para apreciação do CGN três propostas para uso e aplicação do saldo, sendo que uma não excluiria a outra:

- 1) Destinar 10% do valor do saldo para suplementação dos subprojetos que ainda não se encerraram, levando-se em consideração que: os insumos vinculados ao dólar, tem se apresentado com valores acima do que foi proposto inicialmente; subprojetos que previram uma situação inicial e a realidade demonstrou ser necessário adotar outro procedimento; insumos que estão com valores maiores daqueles calculados ou estimados e os fornecedores estão alegando que a pandemia, aumentou os custos; etc. Segundo levantamento realizado, o valor em dólar seria US\$ 21.273,20.
- 2) Realizar o pagamento de uma segunda parcela de apoio emergencial, para todos os subprojetos que já receberam e assinaram o contrato de subdoação Rede Solidariedade, tendo em vista que a primeira doação feita não totalizou o valor de U\$ 5.000,00 por iniciativa, conforme acordado no MOP DGM.
- 3) Lançamento de um edital para aquisição de equipamentos de informática que apoiem os subprojetos e as redes a melhor se estruturarem na pandemia, cujo valor em dólar seria US\$ 56.459,20; ou aquisição de sementes de milho e feijão crioulos, para produção de campos de alimentação para enfrentamento da pandemia no ano de 2021. A estimativa feita é que seriam adquiridos 750 sacos de 20 kg de sementes de milho e 150 sacos de feijão, a um custo total em dólar de U\$ 40.000,00, incluso despesa de transporte.

Após apresentação da proposta, Bernadete Lange, representante do Banco Mundial, ponderou sobre a impossibilidade de se realizar uma segunda parcela para apoio emergencial, tendo em vista que o documento de reestruturação firmado para aportar o apoio previa uma doação única aos subprojetos e redes, conforme detalhado no MOP DGM. Após comentário da Bernadete, Claudia Calorio, da AEN, indicou alguns cenários possíveis para a aplicação do recurso, considerando tempo e capacidade de operacionalização, sugerindo a elaboração de um novo edital, aproveitando-se dos contratos que estão vigentes, contendo uma listagem de insumos que poderiam ser adquiridos, já padronizados com as mesmas especificações técnicas para todos.

Em seguida, a palavra foi aberta para manifestações dos membros do Comitê.

João Nonoy indicou que necessita melhor estruturar a Associação de Pais e Mestres Indígena Krikati com impressoras, notebook, para inclusive evitar sair da aldeia em tempos de pandemia, bem como a realização de uma revisão do veículo adquirido no subprojeto, demandas específicas que poderiam ser inclusas na possível chamada. Giba Tuxá ponderou que a abertura de um novo edital poderá demorar, e sugeriu que seja fechado aos subprojetos, para ser um processo só. Maria do Socorro também indicou a necessidade de melhor equipar o escritório local da ASMUBIP no Bico do Papagaio, e concordou com a proposta de doação de sementes para combate à escassez alimentar em virtude da pandemia.

Mayk Arruda diz entender as demandas e a forma como a AEN coloca as propostas, mas relembra que se trata de um volume de recursos significativo, locado em um componente específico de apoio aos subprojetos, e por isso opina sobre a realização de um edital interno com algum critério de forçar fechamento e conclusão de quem está com prestação de contas atrasadas ou atividades não executadas. No entanto, Mayk não concorda com a ideia de se fazer um pacote de insumos, porque as demandas são variadas para cada subprojeto. Tseredzaró Xavante afirmou que, no caso de um edital, muitas vezes os indígenas têm dificuldades de compreender como serão os critérios, e pede que os mesmos sejam detalhados e esclarecidos para melhor entendimento. Da mesma forma, acredita que os valores de um possível edital devam ser discutidos em conjunto com o CGN e considerando a especificidade de cada subprojeto.

Após as manifestações dos membros do CGN, Daniella Arruda, do Banco Mundial, ainda ponderou que seria possível realizar uma consulta técnica ao Banco para a realização de um aditivo junto à Modalidade 2 do apoio emergencial Rede Solidariedade, para a aquisição de bens, mas de qualquer forma também concordou com a posição do Mayk de que o recurso permaneça no Componente 1A e atenda os subprojetos.

Claudia Calorio, da AEN, finalizou esclarecendo que a proposta de suplementação apresentada atenderia somente os subprojetos que ainda estão em execução, não sendo possível, portanto, suplementar insumos novos que não foram previstos no plano inicial. Indicou ainda que alguns insumos indicados por João Nonoy, Giba e Maria do Socorro entrariam como custo operacional, sendo que muitos subprojetos já alcançaram o teto. Esclarecido isso, ressaltou que a proposta seria de um edital interno aos subprojetos um pouco mais aberto em termos de insumos, ampliando um pouco mais a variedade de itens a serem adquiridos, mas se atentando às limitações de tempo e capacidade operacional da AEN. Neste sentido, manifestou preocupação em deixar as opções totalmente abertas.

Encaminhamento: A AEN irá propor e disponibilizar ao CGN um modelo de manifestação de interesse que irá se estender aos 64 subprojetos + 6 redes, incluindo uma listagem de possíveis insumos, já incluindo sementes crioulas e materiais de escritório, e também listando critérios para participação, como por exemplo checagem de documentação pendente (RPA's, contratos de consultoria e prestação de contas, dentre outros). A AEN irá disponibilizar o documento na semana do dia 16/11/2020, para apreciação do CGN na reunião preparatória 8ª Reunião Extraordinária do CGN, que foi proposta para o dia 18/11/2020, e posterior discussão na reunião geral ficou agendada para o dia 19/11/2020.

Consultoria para regularização de associações

Após deliberação do CGN na 8ª Reunião Ordinária do CGN em janeiro de 2020, a AEN procedeu a elaboração de Termo de Referência para contratação de escritório de consultoria especializada para prover orientações técnicas junto aos subprojetos e assessorias na regularização jurídica, fiscal e contábil das associações proponentes dos subprojetos e beneficiárias DGM/Brasil.

Até o presente momento, a AEN recebeu cinco propostas, que após o fechamento do edital vão estar sob análise e avaliação. Álvaro Carrara, da AEN, trouxe uma questão que julga crucial para o processo: a inadimplência das associações e os pagamentos em atraso e qual procedimento a AEN deveria adotar. A AEN relatou não ter condições de se ter previamente a informação sobre os dividendos de cada associação, tarefa que consta como o primeiro produto a ser entregue pela empresa de consultoria que ainda será selecionada.

Mayk Arruda sugeriu que a AEN realizasse um levantamento prévio das dívidas, com o auxílio de algum membro do setor de contabilidade do CAA NM, através da consulta da

situação por CNPJ no sistema Sintegra, para se ter uma previsão e não precisar aguardar a contratação da consultoria para isso.

Bernadete Lange, do Banco Mundial, esclareceu que sem tomar conhecimento prévio do valor dessas multas não seria possível sugerir qualquer encaminhamento. Relatou que, após conversas com os especialistas, caso estes valores sejam muito pequenos e situações muito controláveis, existe uma possibilidade de a consultoria contratada realizar o pagamento e, posteriormente, o Banco Mundial ressarcir. Em casos de questões trabalhistas e multas extremamente altas, a mesma possibilidade não existiria. Bernadete reforçou que, sem ter esse quadro completo, não existe a possibilidade de o Banco Mundial dizer o que seria possível e o que não seria possível neste caso. De qualquer forma, mesmo não havendo possibilidade de quitação dessas dívidas, opina que apenas o levantamento já seria uma contribuição muito importante para a associação verificar alternativas necessárias para saná-las.

Carla Blenda, da AEN, sugere que o levantamento prévio seja realizado pela consultoria a ser contratada, pois poderia incluir e analisar tecnicamente encargos como multas, juros, valores essenciais para regularização, que somente um levantamento detalhado poderá trazer um panorama completo sobre a situação real em termos de valores totais. Sugere também que consigamos acelerar o processo de contratação para obter de forma mais rápida este levantamento.

Encaminhamento: A AEN irá seguir com o processo de contratação da consultoria, que irá entregar o levantamento de custos no produto 2 a ser entregue, e tendo este valor em mãos, será disponibilizado ao CGN para discussão também junto ao Banco Mundial sobre qual encaminhamento seria possível dar.

Por fim, Mayk Arruda alerta para que tomemos cuidado para não gerar expectativas nas associações que no fim não conseguiremos atender, deixando muito claro a dificuldade de sanar questões trabalhistas, dentre outros dividendos.

Projeto/Campanha Museu Vivo dos Povos e Comunidades Tradicionais de Minas Gerais

Eliseu Oliveira, membro da direção da AEN, apresentou ao CGN a mais nova empreitada do CAA/NM: o projeto "Solar do Sertão: Museu Vivo dos Povos Tradicionais de Minas Gerais", contemplado pelo edital Matchfunding BNDES + Patrimônio Cultural na edição 2020. O seu objetivo é criar um museu físico e virtual sobre sete povos tradicionais do estado mineiro: veredeiros, vazanteiros, apanhadores de flores sempre-vivas, gajeiros, catingueiros, quilombolas e indígenas, com o intuito de proteger o patrimônio imaterial que constitui essas culturas. Esclareceu que a proposta foi selecionada juntamente a outros vinte e três projetos de diferentes regiões brasileiras e estão em campanha para captação de recursos através de uma plataforma on-line entre os meses de janeiro e fevereiro. Neste sentido, solicitou apoio ao CGN para divulgação da nova iniciativa e busca de parceiros e pessoas interessadas em ajudar com doações financeiras.

Componente 2 – Capacitação e Fortalecimento Institucional

Paula Vanucci, da AEN, relatou sobre a realização do primeiro módulo do curso "Formação de lideranças voltadas para as mulheres", que ocorreu entre os dias 13-17/10. Ressaltou que foi um momento desafiador devido ao novo formato virtual, considerando as diversas realidades dos participantes e as oscilações de sinal de internet em cada região, contribuíram para um número baixo de participantes ao longo do primeiro módulo. Em termos de conteúdo, afirmou que conseguiram atingir o plano inicial. Contou com a ajuda dos técnicos de informática do CAA NM, que se mostraram atuantes e disponíveis para poder superar as dificuldades que surgiram. Também informou que o segundo módulo

ocorrerá entre os dias 16-20/11, bem como o Curso de "Comunicação para jovens lideranças", que terá início no dia 30/11 e seguirá até o dia 09/12 com 3 oficinas.

Maria de Lourdes, do CGN, considerou o primeiro módulo um desafio, e relatou que poucas pessoas conseguiram participar em tempo integral. Ela mesmo acompanhou o curso "pela metade" devido a problemas de acesso à sala de reunião. Considerou o valor do curso muito alto para o tanto de participação que teve, e pediu para que a AEN reveja o próximo módulo. Braulino Caetano, diretor geral do CAA NM, também relatou que Joeliza Brito, membra da direção, teve dificuldades, e solicitou revisão da meta inicial do novo Plano de Capacitação Virtual por parte da coordenação do DGM, caso não melhore o acesso aos participantes.

Monitoramento e acompanhamento dos subprojetos

A AEN apresentou tabela contendo a evolução do progresso financeiro e físico dos subprojetos, estabelecendo um comparativo entre a situação na última reunião do CGN e a atual, conforme síntese apresentada a seguir:

Situação 08-2020	Situação 10-2020
28 subprojetos concluíram atividades físicas (8 precisam completar as atividades físicas no SIGCAA)	31 subprojetos concluíram atividades físicas e financeiras (8 precisam completar as atividades físicas no SIGCAA)
29 subprojetos têm execução financeira acima de 50%	28 subprojetos têm execução financeira acima de 50%
3 subprojetos têm execução financeira entre 50 e 20%	1 subprojeto têm execução financeira entre 50 e 20%
4 subprojetos têm execução financeira entre 20 e 1%	4 subprojetos têm execução financeira entre 20 e 1%

Encaminhamento: devido às limitações de tempo, foi sugerido um novo momento para relato aprofundado do monitoramento do Projeto DGM Brasil na 8ª Reunião Extraordinária do CGN, marcada para o dia 19/11/2020.

04 de novembro de 2020.

Comitê Gestor Nacional do Projeto DGM/FIP/Brasil